

POEMAS DO AMANHÃ

Walace Rodrigues¹

SENSÍVEL

Sensibilizei-me
com as pessoas que passavam,
com as estátuas e seus olhares,
com o vazio e seus cheios.
Nesse lugar de pesares e medos
que chamam vida,
há lugar para alegrias repentinas
e afetos temporários.
Passa o tempo como se fosse folha ao vento.
Temos pressa do nada
e tudo se vai.

¹ Doutor em Humanidades (área de Antropologia da Arte), mestre em Estudos Latino-Americanos e Ameríndios e mestre em História da Arte Moderna e Contemporânea pela Universiteit Leiden (Países Baixos). Pós-graduado (*lato sensu*) em Educação Infantil pelo Centro Universitário Barão de Mauá. Licenciado pleno em Educação Artística pela UERJ. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: walace@uft.edu.br

ARREBATAMENTO

O tempo
e seu lamento,
seu instinto de ir
e sua força
de construir
e destruir.
Cortando tudo
com faca doce,
o tempo nos toma,
nos arreбата.

EM MIM

Guardei em mim
o mar do Rio,
o sol do Tocantins.
a chuva de Haia,
meus jardins,
meus bichos,
e meus amores.
Tudo faz canção.
Tudo dá poesia.
E tudo vai-se,
como o tempo.
Eu, pobrezinho,
também vou.

*Recebido em 22 de setembro 2016.
Aceito em 24 de outubro de 2016.*